ESCOLA \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_DATA:\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

PROF:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_TURMA:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_NOME:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**O casamento das borboletas**

 Todo verão, um lindo bando de borboletas se encontra em cima do mais alto girassol.

 - Este ano – diz Antony, desdobrando as asas douradinhas – vamos voar sobre o vilarejo! Parece que há flores cheias de um suculento néctar.

 Dite e feito; as borboletas voam alegres no céu.

 Mas no caminho, cruzam com uma borboleta, enlouquecida...

 - Não vão lá longe, o temporal está se aproximando! Ouvi Bums-Bums apavorantes!

 - Nada jamais deteve Antony e seus colegas, que seguem seu caminho.

 - Não é o temporal! – graceja Antony ao chegar ao vilarejo. – Os bums-bums não passam de toques de tambor de uma orquestra. É um casamento! E se nós também dançássemos?

 - Certo! – gritam seus amigos, pousando cada qual no ombro de um convidado. – Além do mais, o buquê da noiva deve ter um ótimo perfume!

**Interpretação de texto**

1. Qual o título do texto?

R.

1. Onde se encontram as borboletas todo verão?

R.

1. O que diz Antony sobre esse ano?

R.

1. No caminho, as borboletas cruzam com uma borboleta enlouquecida. O que ela avisa?

R.

1. As borboletas ouvem o conselho dela?

R.

1. Ao chegar ao vilarejo, o que Antony repara?

R.

1. O que eles decidem ao ver o casamento?

R.